

Think Tank – Ciência da Informação

A Ética e Deontologia da Informação: o debate necessário

Milena Carvalho e Susana Martins

03.05.2023

14º
congresso
nacional
bad



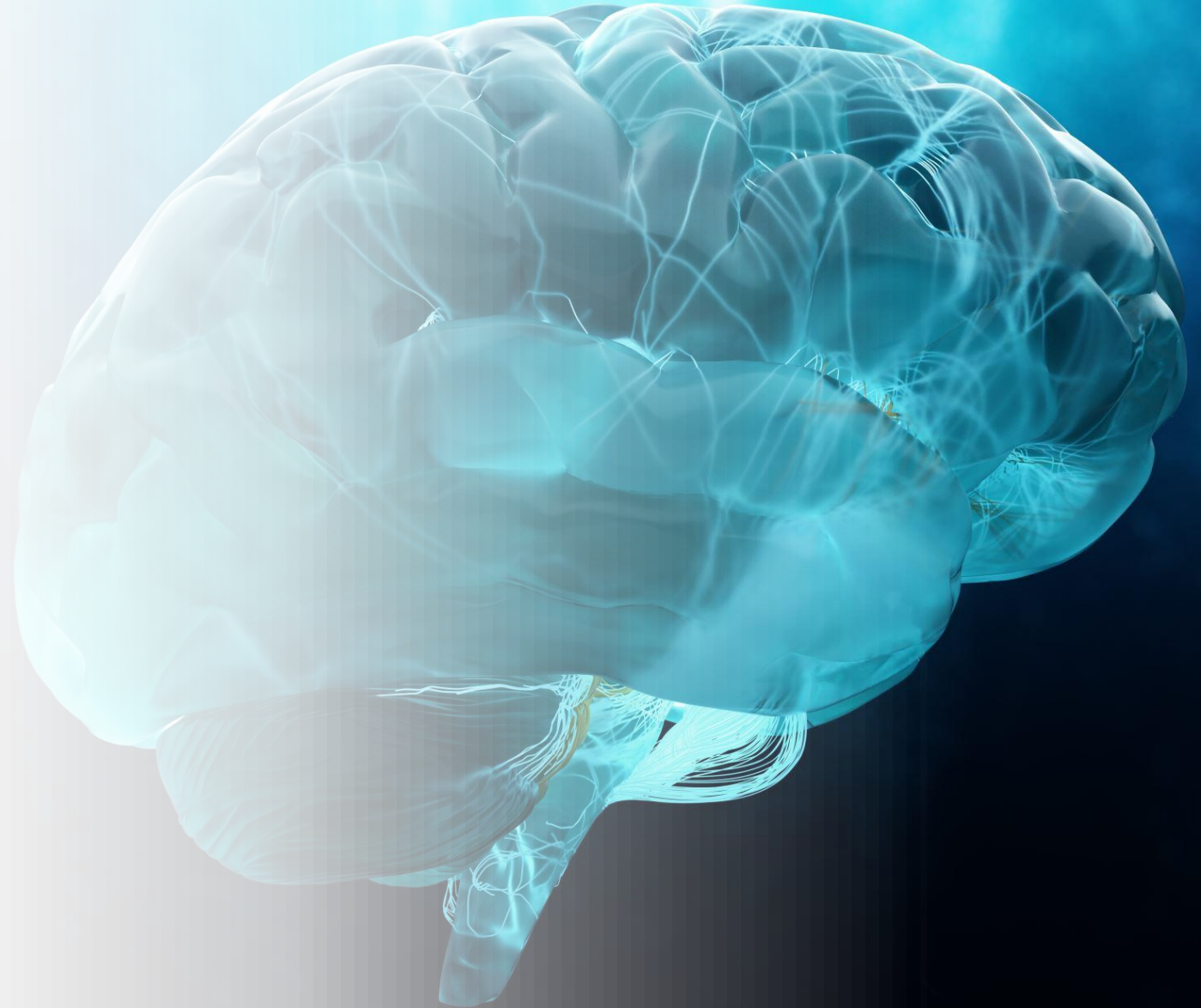
3 a 5
maio
2023
universidade do
algarve

comunidades e
profissionais
para o futuro:
agir hoje



Agenda

- Surgimento do Think Tank
- Objetivo do Think Tank
- Algumas reflexões
- Bibliografia





Surgimento do Think Tank

A ideia para a formação deste *Think Tank* surge na sequência da realização, no ano de 2021, das XVIII Jornadas de Ciência da Informação da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e do XV Encontro da Licenciatura em Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Politécnico do Porto (ISCAP), eventos que também comemoraram os 20 anos de existência de ambas as licenciaturas.

Surgimento do Think Tank

Foram convidadas as associações profissionais APDIS e BAD, representadas pelos seus Presidentes, a Direção-Geral dos Livros, Arquivos e Bibliotecas e alguns membros da academia da área da Ciência da Informação em Portugal, nomeadamente da:

Faculdade de Letras da Universidade do Porto;

Universidade Fernando Pessoa;

Universidade de Aveiro;

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra;

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa;

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa;

Universidade Aberta;

Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Politécnico do Porto.



Surgimento do Think Tank

A iniciativa partiu de algumas colegas que fazem parte da subárea da Ciência da informação do ISCAP, avançando para a criação do *Think Tank* e, posteriormente, após decisão do grupo, trabalhar o primeiro tema, a proposta de reflexão sobre a atualização do “Código de ética para os profissionais da informação em Portugal” de 1999.



Objetivo do Think Tank

Assim, o objetivo desta reflexão visa promover o debate e o diálogo necessários entre os elementos que constituem este Think Tank.

A reflexão incide sobre tópicos como:

- ética e a deontologia,
- capacitação do cidadão digital (confiança e a responsabilidade),
- gestão da informação,
- valorização das pessoas e cidadania,
- ética da inteligência artificial e dos dados e o seu impacto na profissão,
- visão atualizada sobre o Código de Atuação dos Profissionais da Informação em Portugal.

Algumas reflexões

O profissional da informação, atualmente, pode assumir diversas profissões, desde as mais clássicas como o arquivista ou bibliotecário, até às mais atuais como gestor de conteúdos.

Todos, sem exceção gerem informação e essa gestão é feita de acordo com os requisitos organizacionais que pautam a sua atuação e que exigem perfis diferenciados.

Nesse sentido, assumir a designação de Gestor da Informação é algo que merece a nossa concordância.

Algumas reflexões

Roeschley & Khader (2020) através de revisão da literatura em ética da informação na área da Ciência da Informação, identificaram diversas questões:

Privacidade e confidencialidade

- proteção relativamente à informação procurada ou recebida, consultada, emprestada, adquirida ou transmitida

Ética da investigação

- integridade académica é um ponto central (como são usados dados e informações, o plágio e o falseamento de dados é um aspeto que implica não apenas os autores mas também os editores das revistas,
- a cibersegurança dos dados (a sua obtenção de forma ilegal ou não ética, a salvaguarda ética de dados sensíveis por exemplo)

Ecosistemas éticos

- Incluem contextos como o empresarial, o médico, o académico e até o de governo mas também incluem comunidades virtuais como redes sociais
- o reforço ético destes ecosistemas pode conduzir à criação de “listas de verificação éticas” e de certa forma promover equilíbrio para que exista um nível mínimo de “convívio” e interação ética

Controlo

- Atualmente grandes quantidades de dados pessoais são capturados, controlados e armazenados e por isso a preocupação central do gestor de informação devem ser os direitos pessoais dos
- o controlo de dados, sob influencia de legislação em vigor é essencial sendo certo que várias organizações usam dados privados, pessoais sobre os consumidores e produtores de informação para benefício próprio e o gestor de informação deve estar preparado e alerta

Algumas reflexões

De facto todas as interações sociais estão sujeitas a princípios éticos fundamentais.

Os Gestores de Informação (GI) agem num meio social, assim, consequentemente, as suas ações também estão sujeitas a estes princípios.

Citando Santos (2015), sendo certo que ética e moral diferem, é também correto afirmar-se que se interrelacionam, a primeira assume-se como um conjunto de valores norteadores e a segunda surge associada à interpretação sociocultural dos valores éticos e, portanto, representada pelas tradições e costumes. O mesmo se passará na deontologia, na medida em que a interação do Gestor de Informação ocorre num ecossistema também ele social, embora de natureza profissional.



Algumas reflexões

No nosso ponto de vista, qualquer código ou orientação deontológica deverá incluir, em si, princípios éticos, por exemplo:

1. A igualdade e direitos humanos
2. O bem da comunidade/benefício público
3. O conhecimento e a consequente preservação e continuidade de acesso, bem como o direito a ser esquecido
4. A liberdade intelectual
5. A imparcialidade
6. A confidencialidade e o direito à privacidade
7. As competências informacionais e de literacia

Algumas reflexões



Concordamos com o código da Chartered Institute of Library and Information Professionals (CILIP) (1999) do Reino Unido quando, relativamente à conduta profissional refere aspetos como:

- a reputação da informação;
- a atualidade e relevância das competências ;
- o compromisso e uma postura de aprendizagem com colegas, corpos profissionais, e outras profissões relacionadas com a informação;
- a integridade na gestão da informação e nos recursos humanos e materiais.

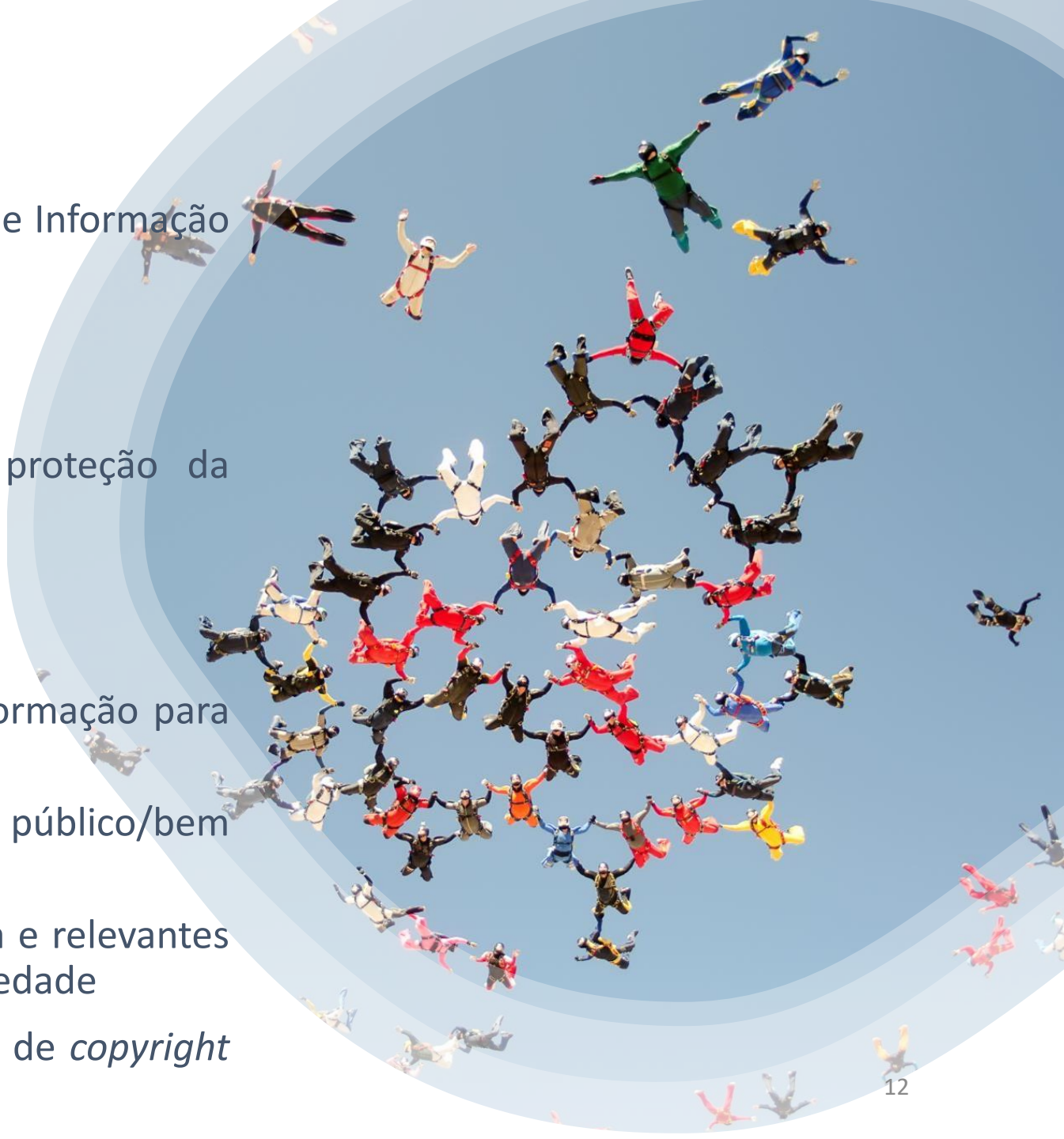
Algumas reflexões

Os princípios já enunciados assumem que o Gestor de Informação deve assegurar liberdades éticas como:

- Direitos humanos
- Igualdade e diversidade
- Governança e prática da informação para a proteção da privacidade

Mas cumulativamente deve:

- Demonstrar o valor do trabalho do Gestor de Informação para empregadores, governo e outros *stakeholders*
- Apresentar o contributo para o benefício público/bem geral/bem social
- Proporcionar serviços de informação de excelência e relevantes para as necessidades de todos os membros da sociedade
- Trabalhar para desenvolver sistemas *open access* e de *copyright* justos



Algumas reflexões

Fruto da crescente exigência de diversas competências para o exercício da profissão, no que concerne à atuação do profissional da informação, consideramos ser necessária uma revisão das linhas de “orientação profissional” para a atualização deontológica e das práticas de informação do Gestor de Informação.

Bibliografia


Associação Portuguesa de Documentação e Informação na Saúde, Associação Portuguesa de Bibliotecários Arquivistas e Documentalistas, & Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Informação Científica e Técnica. (1999). Código de Ética para os Profissionais de Informação—BAD. Obtido 2 de maio de 2023, de <https://bad.pt/download/codigo-de-etica/>

Chartered Institute of Library and Information Professionals. (s.d.). Ethical framework. Obtido 2 de maio de 2022, de <https://www.cilip.org.uk/page/Ethics>

Evangelista, I. V., da Silva, A. P., & Guimarães, J. A. C. (2020). Ética profissional em Ciência da Informação: uma análise de códigos de ética de arquivistas e bibliotecários. *Páginas a&b: Arquivos E Bibliotecas*, 3–12. Obtido de <https://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasueb/article/view/6724>

Roeschley, A., & Khader, M. (2020). Defining data ethics in library and information science. IConference 2020 Proceedings. <https://hdl.handle.net/2142/106536>

Santos, O. M. (2015). Fundamentos do código de ética do profissional da informação: o estado da questão. *Cadernos BAD*, (1), 45–56. <https://doi.org/10.48798/cadernosbad.1158>

A decorative graphic on the left side of the slide. It features a vertical stack of four envelopes: a yellow one at the top, a white one, a green one, and a pink one at the bottom. The envelopes are set against a background of a light blue and orange gradient. A white, torn-paper-like shape cuts across the scene, separating the envelopes from the text on the right.

Think Tank – Ciência da Informação

Obrigada 😊

milenacarvalho@iscap.ipp.pt